



VILA VERDE

AVENCA

QUINZENARIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE: Confraria de Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Residência Paroquial de Prado — Braga
--	--	--

S. JOSÉ

Um aniversário para nós



O nosso jornal faz hoje, dia de São José, dez anos.

«O Vilaverdense», surgiu duma família pobre, como pobre (paupérrimo!) é o Concelho de Vila Verde que o viu nascer em 19 de Março de 1956. Poucos compreenderão a penúria de recursos em que nos debatemos dia a dia que, conjugada com as incompreensões criadas à volta de toda imprensa, fazem a vida dum jornal uma vida dura e difícil.

De qualquer maneira vamos continuando impávidos a luta diária, preocupados somente em ser úteis aos outros.

Compreendidos ou incompreendidos, atacados ou defendidos, vamos continuando com persistência certos de que o Concelho precisa de nós para animar as boas iniciativas, sugerir novas perspectivas de desenvolvimento e criticar (também nos assiste este direito já que somos "voz pública...") as funções públicas que apenas sirvam particularismos gritantes.

* Todos, não somos demais para fazer um Concelho próspero, mas enquanto não for possível conduzir a política do Concelho de

outro jeito, vamos "nadando em seco", a fortalecer os músculos ao menos para o que der e vier.

Uma réstia de luz, porém, já se descortina no horizonte. As coisas, pouco a pouco, vão sendo modificadas e chegou a hora dos ineptos e mentecaptos cederem os lugares a quem possa prestar serviços úteis, dado que os "cargos não são honras mas serviços...".

O "28 de Maio", ainda é um movimento que não teve repercussões concretas no nosso Concelho, não por falta de boa vontade de quem de direito mas por falta de iniciativas das entidades locais que, em vez de servirem uma causa pública, servem-se apenas da causa pública em proveitos pessoais e de amizades.

Agora as coisas mudaram e, neste nosso aniversário, não podemos deixar de nos congratularmos com este facto.

Há uns anos atrás o nosso jornal era "devolvido", à procedência por não servir os interesses particulares. Ainda arquivamos hoje esses jornais pois são o melhor cartaz da fidelidade ao nosso programa da primeira hora: servir o Concelho e apoiar todas as iniciativas que resultem em bem comum, ainda que os nossos próprios interesses sejam prejudicados, como tantas vezes acontece.

Ficamos a pedir a São José, tão pobre e tão perseguido, que nos ajude a não desanimar e sermos fiéis à causa que desde sempre nos propuzemos.

NOVOS RUMOS

na administração Concelhia

Plano de Urbanização da Sede do Concelho

Causou grande satisfação no Concelho de Vila Verde a posse do senhor Fausto Feio Soares de Azevedo, vilaverdense apaixonado pelo progresso da sua terra, verdadeiramente interessado na resolução dos seus problemas.

Temos assim à frente dos destinos do Concelho, na presidência e vice-presidência dois novos inteligentes, cheios de idealismo, devotados ao interesse público no campo político e administrativo, em espírito aberto de renovação. Uma actuação política e administrativa especificamente demagoga e inconsciente de cuja classificação já ninguém duvida, arrastava este Concelho para um caos, que não se pode compreender na renovação geral do país.

Ingente trabalho de inteli-

gência e de acção espera aos dois novos dirigentes de Vila Verde. E' precisa muita coordenação de actividades, escolha de novos valores; poupança, escalonamento de obras e acabar com a doença crónica das obras em desperdício e sem comparticipação do Estado. Pode confiar-se inteiramente no senhor dr. José Augusto Monteiro Guerreiro e no senhor Fausto Feio Soares de Azevedo.

(Continua na 4.ª página)

Capitão dr. António Estrada

Foi chamado às fileiras do exército o nosso distinto advogado vilaverdense, senhor dr. António Estrada, que tem o posto de capitão miliciano.

Desejamos-lhe muitas felicidades ao serviço da Pátria, até que possa regressar ao nosso meio, onde é muito estimado.

Vacina das crianças contra a poliomielite

Vai realizar-se a segunda vacinação no Concelho de Vila Verde no dia 25 de Março

Graças à acção do Estado, com a ajuda da Fundação Glubenkian, no dia 25 de Março, efectua-se, no Concelho de Vila Verde, a segunda vacina das crianças dos três meses aos 9 anos, contra a poliomielite. Não bastou a primeira vacina.

E' para todas as crianças que já foram vacinadas e para as que ainda o não foram. A poliomielite é uma doença terrível que alastra assustadoramente, causando nas crianças males que as inutilizam, muitas vezes, para toda a vida. Os pais ou encar-

(Continua na 4.ª página)

Presidente da Câmara

Todo o Concelho tem estado ansioso por notícias sobre o estado de saúde do senhor Presidente da Câmara, dr. José Augusto Monteiro Guerreiro, que, como noticiamos, foi sujeito a uma melindrosa operação, em Londres, no dia 3 do corrente mês.

Nesse dia, foi celebrada Missa vespertina na Igreja Matriz da Sede, pelo bom êxito dessa operação. Assistiram os funcionários da Câmara e do Registo Civil, muitas senhoras e amigos do ilustre presidente da Câmara e Conservador do Registo Civil, apesar de o acto não ter sido anunciado.

(Continua na 4.ª página)

Comunhão Pascal dos Legionários do Concelho de Vila Verde

no dia 27 de Março

Por feliz iniciativa do senhor comandante, tenente Pimenta de Castro, o Terço N.º 5 da Legião Portuguesa, dentro dos sentimentos cristãos que devem animar os legionários, promove no dia 27 de Março, a cerimónia da Comunhão colectiva pascal.

A cerimónia realiza-se, às 11 horas, na Igreja Matriz desta Sede, com a assistência das mais altas Autoridades eclesásticas, militares e civis, do nosso Distrito e do Concelho.

A Missa será aplicada pela alma do senhor capitão Manuel Torres da Silva Couto, último Comandante distrital da Legião Portuguesa, falecido recentemente em Angola.

Os legionários devem vir convenientemente preparados e confessados das suas freguesias. No fim, têm um almoço de confraternização no salão paroquial.

Aniversário natalício do nosso Venerando Arcebispo



No dia 15 de Março a nossa Arquidiocese esteve em festa pela passagem de mais um aniversário do Sr. D. Francisco Maria da Silva.

O nosso jornal, interpretando os sentimentos de todos os seus leitores, aproveita esta ocasião para enviar a S. Ex.ª Rev.ª os sinceros parabéns com reconhecido agradecimento por quanto lhe devemos como dilecto Pastor das nossas almas.

O Cardeal Leger visitou a Igreja Portuguesa no Canadá

Sua Eminência o Senhor Cardeal Paul-Emille Leger visitou a Igreja Portuguesa de Santa Cruz no domingo, 6 de Março. E' esta a primeira vez que tal acontece desde que aquele Prelado inaugurou aquela Casa de Deus em Janeiro de 1965.

(Continua na 4.ª página)

Nova Ponte de Prado

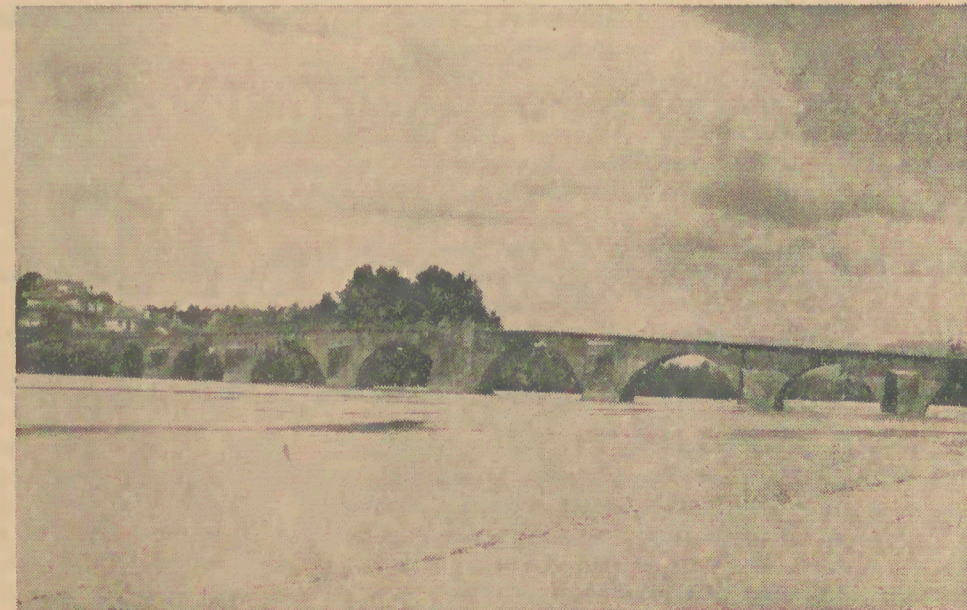
Será uma realidade este ano?

A Vila de Prado é uma passagem obrigatória para a grande maioria do trânsito de Braga para Barcelos, Viana do Castelo, Ponte de Lima e Vila Verde.

Passam diariamente sobre a velha e estreita ponte de Prado 84 (oitenta e quatro) autocarros de transportes colectivos de várias empresas de camionagem que servem o norte do país.

Ainda gostaríamos de saber do número de várias centenas de automóveis que por ela passam constantemente num movimento de vai-vém ininterrupto. Muitas vezes temos verificado (temos sido vítimas também!) uma fila interminável de automóveis que espera pacientemente a simples passagem de um carro de bois. Ao mesmo tempo a muitos acontece, e isto diariamente, de terem de fazer marcha atrás frequentes vezes pois quando se avança outro carro chega primeiro ao centro da ponte cuja curvatura não dá lugar a visibilidade.

Ainda há pouco, interrompendo o trânsito, dois motoristas discutiram de rezões uma larga meia hora e custou a convencer o mais atrevido a que era ele mesmo que tinha de ceder e recuar.



A velha ponte de Prado é insuficiente para o intenso trânsito

Quantos desastres se têm dado nesta ponte?

Deixemos os números mas não podemos deixar de prevenir que de um dia para outro podem dar-se catástrofes sérias. Basta dizer que alguns motoristas, para não recuar, subem ao passeio dos piões feito há tempos para alargamento da ponte mas com blocos de perpeanho

apoiados apenas de um lado.

Além disso a ponte foi considerada já com pouca resistência estando proibido nela o trânsito com peso superior a 8 toneladas, obrigando os transportes de carga a circular pela Ponte do Bco.

Foram já executados os planos não só para uma nova ponte mas até para

Continuação da 4.ª página

III JOGOS FLORAIS

Da Fundação G. A. M.

C. A. T. N.º 31 da F. N. A. T.

Entre centenas de concorrentes a estes Jogos Florais que admitiram trabalhos inéditos das modalidades seguintes:

- A) Soneto
- B) Poesia Lírica
- C) Quadra
- D) Conto.

Concorreu o nosso conterrâneo *Domingos da Silva Gonçalves* (Gota d'Orvalho). Tendo sido classificado nas modalidades que apresentou, 3.º lugar em soneto «OUTONO», e Poesia 6.º lugar «ESTRELA PERDIDA», dedicada a sua Mãe.

O Júri era composto pelos Senhores Poeta Miguel Trigueiros, que presidiu, D. Etelvina Lopes de Almeida e Dr. David Mourão Ferreira.

A proclamação dos vencedores e distribuição de prémios terá lugar dentro em breve num dos melhores Teatros do País.

Eis as poesias classificadas, da autoria do nosso ilustre colaborador:

OUTONO

(3.º prémio Jogos Florais Fundação G. A. M.)

*Eu sou do Outono a imagem triste, escura,
Com folhas rastejando pelo chão!
Eu sou a triste sombra de caixão
Em busca da terrível sepultura!*

*Cai chuva na minh'alma, sopra o vento,
Há vendavais terríveis no meu peito!
Dentro de mim, um coração desfeito,
Vai sufocando um eternal lamento!*

*Há lágrimas, há dor, há desespero,
Mágoas sem fim, temperatura a zero
Num coração despedaçado e triste!*

*Se há sangue já parado nestas veias,
Se os meus castelos já não têm ameias,
Porque fugiste, ó Deus, porque fugiste?!*

Gota d'Orvalho

Estrela Perdida

(6.º prémio J. Florais Fund. G. A. M.)

*Eu tive uma Estrela de luz mui brilhante
Que qual Diamante segui com fervor!
Nunca a Terra virá jamais outra Estrela
Tão pura, tão franca, tão meiga, tão bela,
Tão alva, tão santa, tão plena de amor!*

*Segui-A de perto, caía-lhe nos braços.
Em ternos abraços me apertou o Seio!
Beijou-me em assomos de grande loucura
Tão franca, tão meiga, tão alva, tão pura,
Tão cheia d'alvura, tão d'rene d'enleio!*

*Seus lábios tão puros, tão meigos, tão santos,
Quando eu em prantos, roçava nos meus
Qual Anjo da Guarda, qual luz d'Alvorada,
Momento a momento me acompanhava
Co'a luz dos seus olhos que era a luz de Deus!*

*E agora, distante, distante e sozinho,
Não vejo o caminho nem a luz do Além!
Em vão A procuro no agreste caminho
Como louco, louco, como pobrezinho,
Aquele que em vida fôra minha Mãe!*

Gota d'Orvalho

A Tua Cruz, Mãe!

*Pobre Mãe!
Como a Cruz Te visita!
A Cruz do Senhor é tão bonita
P'ra quem como Tu sabe ser Mãe!
Sofres de mais, não sofres, Mãe Querida
Quizera eu sofrer por toda a vida?!
Quizera juntar toda a minha dor
Por Ti, que como a Mãe do Salvador
Só Te faltará um filho como a Luz,
Um filho que se chamasse Jesus!
Pobre Mãe!!! Quanto sofres!
Mas deixa lá, Que no Teu seio há cofres
Que guardam a maior preciosidade!
É Aquele Deus lindo, o Deus da Eternidade.
Será para contigo o doce alento.
Por mim, não 'squecerei um só momento
Aquele que me dera o maior bem!
Guardo-o comigo! E' um coração, ó Mãe,
Que sabe como Tu também sofrer!
Não chores mais, Mãezinha, a Tua Cruz,
Toma A nos braços, que também Jesus
A suportou nos ombros descarnados;
Esse Senhor de olhos puros, magoados,
Triunfara, como tu Triunfarás!
De novo ao nosso Lar voltará a Paz
Com a presença do Teu meigo olhar!
Escuta, Qu'rida Mãe, que volta ao Lar
O Teu filhinho que tiveste em p'riço.
Não vês como Jesus é Teu amigo?
De novo voltarás a ser Rainha
Dum Lar que Céu já foi, ó Mãezinha,
Naqueles lindos tempos de eu criança!
Aguarda o feliz dia, o Sol da esperança
Raiará já p'ra Ti, Querida Mãe!
E juntos os Teus filhos, eu também,
Havemos bendizer-Te eternamente
Naquela Santa Paz que os Anjos têm!*

Porto, Dezembro de 1966.

Gota d'Orvalho

Crónica Desportiva

(Continuação da 4.ª página)

Em décimo e em décimo primeiro ficam o Prado, que venceu o valeroso Riopelo por três bolas a uma, e o Vilaverdense que foi ao campo do Tadmim empatar, e muito bem, por duas bolas a duas.

Para o ano, desde já uma coisa é certa; o Tadmim disputará a segunda divisão, pois este ano ficou em último lugar, cabendo-lhe portanto a descida automática. Quem irá disputar os jogos de competência, só no último jogo é que saberemos, porque tudo depende dos resultados que obtiveram.

JOSÉ IGREJA

A Banda Musical de Vila Verde

Continua a intensa preparação da nossa Banda Musical de Vila Verde, sob a acção altamente artística do seu maestro senhor Manuel Pais, para enfrentar os concertos de responsabilidade, por essas terras do país, batendo-se e impondo-se às melhores Bandas civis.

A fama justamente adquirida, impõe obrigações que a responsabilidade dos dirigentes não quer, de modo algum olvidar. Além da arte, com novo repertório bem escolhido e ensaiado em primores de execução inegaláveis, também é precisa a apresentação.

Por isso, a Direcção lançou-se à campanha de angariar donativos para a aquisição de uma nova farda.

São precisas muitas dezenas de contos. Pede a Direcção às comissões das freguesias que recolham os donativos entre os amigos da Banda Musical de Vila Verde e que os enviem imediatamente.

As festas estão para breve e a nossa banda tem de se apresentar com o novo fardamento, ao levar ao longe o bom nome deste Concelho, através da arte.

Informações da Redacção e Administração

Pagaram a assinatura

Pe José Pires Afonso (Esposende), até 7-9-966; Manuel Francisco Quintas (Prado), até 19-3-967; Manuel Joaquim da Silva Vaz (Brasil), até 29-10-966; Carlos Azevedo Albuquerque (Geme), até 1-1-967; Alvarinho Araújo Abreu (Porto), até 3-1-967; José de Sousa Costa (Porto), até 3-3-967; João da Costa Malheiro (Prado), até 6-4-67; Casimiro de Macedo (Freiriz), até 19-3-966, (desiste); José da Cunha Torres Fernandes (Lisboa), até 19-3-967; Eduardo pereira (Oriz), até 18-1-967; José Dias Fernandes (Oriz), até 14-2-967; José Maria da Silva (Braga), até 3-2-967; P.º Alfredo de Araújo Santana (Goães) até 19-3-966; D. Maria Cândida S. Fernandes (Carreiras-S. Tiago), até 24-11-965.

Cartas que nos escrevem

— O Sr. Abilio Bastos, de Lourenço Marques, queixa-se que não recebe o jornal e pergunta se tomamos nota da nova direcção. Respon demos que a direcção com que o jornal sai de cá é exactamente a que nos manda e o envio do jornal tem-se feito regularmente.

— O Sr. Manuel Augusto Faria, ausente em Inglaterra, pede, em nome dos restantes vilaverdenses, a direcção do Sr. Presidente da Câmara para lhe fazerem uma visita.

Informamos; Hammer-Smith Hospital-Londres.

— De Montreal, escreve-nos o Sr. João da Silva Mendes, enviando-nos notícias do Canadá. Obrigado.

Atenção

Mandem-nos o pagamento da assinatura. Como nós agradecemos imenso se não fosse preciso fazer a Cobrança! Pagar a assinatura directamente é um dos meios que se servem muitos dos nossos assinantes comprovando-nos a sua amizade. Desde já, obrigado.

NOVOS RUMOS

(Continuação da 4.ª página)

Mas não sejamos tentados a julgar que os novos, que, felizmente, presidem aos destinos da nossa Câmara, só se preocupam com a Sede. O terrível abandono da terra cabeça do Concelho obrigou-os a uma urgente prioridade.

Estudam-se planos, para fazer os devidos projectos, de modo a poder levar a todas as freguesias o progresso coordenado e sensato, mas sempre com participações do Estado; contudo, é certo, com o esforço titânico, que é preciso fazer-se para pagar as muitas centenas de contos a que sobem as dívidas deixadas ao erário camarário.

Num Concelho onde tanto há que fazer, onde se abandonaram os principais centros urbanos, como Vila Verde e Prado, as dificuldades são enormes, porque é preciso realizar obras ingentes e pagar as dívidas.

É evidente que tudo isto vai exigir dos povos uma certa compreensão e sacrifício na pressa com que todos queriam ver chegar as necessárias obras, porque temos freguesias onde quase não chegou o Estado Novo, com qualquer benefício, apesar do 40.º aniversário da Revolução.

As coisas vão mudar em sinceridade política e administrativa e em justiça distributiva, pondo de parte o famigerado caciquismo absorvente.

Quanto ao nosso jornal, estamos todos os colaboradores prontos a ajudar todas as iniciativas de renovação política e administrativa, tão necessárias a este Concelho.

Fomos tantas vezes incompreendidos e mesmo enxovalha-

dos, porque sinceramente ansiávamos pela política de sinceridade e de bom senso, agora trilhada.

Em 1963, foi dada uma entrevista a um jornal de Braga, em que se anunciavam grandes melhoramentos na Sede do Concelho e que, nesse ano seria imediatamente começada a construção de um grande edifício escolar, tão necessário.

Escrevemos, dizendo que não acreditávamos. Nesse jornal, alguém dessa triste política escreveu uma série de diatribes, e ataques pessoais, numa linguagem incorrecta, verberando a nossa incredulidade; distribuíram esse jornal pelo Concelho à custa dos erários camarários, que, assim e assado, foram enraquecendo até tuberculizarem.

Depois, por julgarmos que a administração não era sensata e a mais profícuca para o Concelho, fomos atacados numa reunião pública, destemperadamente, ao som de altifalantes, defendendo o parlamentar a magnífica e sólida administração camarária e fazendo sensacionais descobertas históricas sobre as obras e empreendimentos dos últimos anos em Vila Verde. A que pontos de insensatez chega a ousadia politiqueria!...

As dívidas públicas da nossa edilidade, a maneira como se fizeram tantas despesas, hoje não deixam quaisquer dúvidas da justiça da causa que defendemos. Não há como o tempo para mostrar os desaires e fazer justiça.

São restos de métodos de acção demagógica num passado, que oxalá não volte mais e de que há ainda bastante a limpar para renovar.

De Vila Verde

FÁBRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barricadas - Vigamentos - Esteios - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário)

Telef. p. f. 38184

VILA VERDE

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de veas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100

TELEFONE, 22305

BRAGA



— DE —

Mário Joaquim de Quelrós & C.º

— I —

TELEFONE, 22013

BRAGA

Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais
LUGAR DA PONTE — Prado Telef 92147 BRAGA

CASA GOMES

— DE —

João Barbosa Gomes

CAMPO DA FEIRA

VILA VERDE (Minho)

Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas

Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa

Artigos de Criança — Sempre novidades e bons preços

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azeites, Mercearia, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO



SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO: Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO: Praça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA: na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c Esq. ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

Vila de Prado

O caso daquele atrevido de fora da freguesia, que veio para Prado fazer distúrbios, deu muito que falar. O pior é que... pelo fio se vai a novelo! A não se modificar o «estado de coisas», teremos dum momento para o outro pôr todos os pontos nos iii.

— No Salão Paroquial realizou-se, no dia 16 de Março, um encontro com todos os professores da zona de Prado, em número de cerca de sessenta, para tratar assuntos referentes à aula de Religião nas Escolas Primárias.

Falecimentos

César Lopes Ferraz — Confortado com os Sacramentos da Igreja, faleceu no dia onze de Março. Era casado com D. Maria da Glória Azevedo Rocha e vivia no lugar de S. Sebastião. Contava 60 anos de idade. Paz à sua alma.

— **João José Gomes Ferraz**, residente no lugar da Murta, faleceu no dia 15 de Março, com 66 anos de idade. Paz à sua alma.

Casamento

No dia 13 de Março, na igreja paroquial, realizou-se o casamento de António Pinheiro com Teresa da Mota Oliveira, ela natural de Prado e filha de Francisco de Oliveira e de Luisa da Mota, residentes no lugar da Ramalha.

Passado à Espanha

Promovido pela Conferência Vicentina de Senhoras, realiza-se um passeio à Espanha durante três dias com o seguinte itinerário e com saída na 2.ª feira de Páscoa: Prado—Melgaço—Orense—Lugo—Betanzos—La Coruña—Santiago de Compostela—Ilha de La Toja—Pontevedra—Vigo—Tuy—Valença—Viana do Castelo—Prado.

Reconhecimento ao Hospital da Misericórdia de Vila Verde

Não estamos muito habituados a que aqueles que recebem benefícios venham agradecer. É o caso dos dez leproso curados, vindo só um a agradecer, como é narrado nos Evangelhos.

Mas há sempre honrosas excepções. O senhor José Alves Pereira, casado, da freguesia de Moure, procurou-nos, pedindo que transmitamos ao povo do Concelho o seu muito agradecimento ao Hospital da Misericórdia de Vila Verde, nomeadamente aos seus médicos e senhoras enfermeiras, pela forma como foi operado e tratado. Diz que nada lhe faltou, com todos os cuidados.

Mostrou a sua estranheza pelo facto de muitos que podem pagar não vão ser operados fora, enquanto remetem os que nada podem pagar para o Hospital de Vila Verde.

Apesar de ter pago os honorários e despesas devidas, está imensamente grato. Assim é bom senso, gratidão e beirismo.

A' Margem do Homem

S. Miguel de Oriz

Aos 13 dias de Março, com o nome de Maria de Lurdes, foi baptizada mais uma filhinha de Joaquim de Castro Fernandes e de Custódia da Silva Fernandes, do lugar de Portela. Foram padrinhos Claudino Pereira Azevedo e a tia paterna Maria de Lurdes Fernandes de Castro, ausente em Lisboa, representada por sua irmã Rosa Fernandes.

— Grassa por cá, após a melhoria do tempo, uma espécie de gripe que a todos vai atingindo.—C.

Santa Marinha de Oriz

Em 6 de Março, com o nome de Alice dos Anjos, foi baptizada mais uma filhinha de Manuel Fernandes e de Carmen de Jesus Fernandes, do lugar de Vergeas. Foram padrinhos Anacleto da Costa Castro e a irmã da neofita Aurora da Conceição Fernandes.

— Com 81 anos de idade e após prolongada doença, finou-se no lugar de Além, em 10 de Março, a Sr.ª Carolina Carvalho da Fonseca, cujo funeral se realizou a 12, com a assistência de vários eclesiásticos, Paz à sua alma e pêsames à família dorida.

— Retrou já para as suas actividades em França o nosso confrãco e assinante do lugar de Além, o Sr. Manuel Martins Marques.

— Agravam-se os padecimentos da Sr.ª Adozinda Peixoto, do lugar do Barreiro.—C.

Valdreu

A nossa estrada — Encontra-se em péssimo estado a estrada que liga Vila Verde a Valdreu sobretudo entre Valbom—São Martinho e Valdreu.

Tem pedaços completamente intransitáveis: buracos com grandes charcos de água, regos transitáveis profundos e valetas desfeitas; sabemos que há um plano de obras a inaugurar para o 28 de Maio por essas freguesias fora e aqui... nem sequer o melhoramento de um fontanário... Lembra-me a expressão dos nossos irmãos da África: "nós também ser gente.."

Baptismos — Em 20 de Janeiro com o nome de António Fernando, um filho de José Carneiro de Abreu e de Angelina de Abreu, ne Bezezimbra; em 23 do mesmo mês um filhinho de Sebastião Cerqueira da Felicidade e de Carminda Vaz Pereira, de Guithamil. Chamou-se Jorge Dionísio; em seis de Fevereiro uma menina com o nome de Idalina da Conceição, filha de Agostinho Nunes e de Delfina Barros da Silva, e em 11 do mesmo, o primeiro filho de João Baptista Antunes Simões e de Deolinda de Jesus Dias Fernandes, chamou-se Evaristo.

Óbitos — Em 23 de Janeiro: Florentino Manuel Martins, viúvo, do lugar de Guarda; em 29, Valdemar Rodrigues Esteves, solteiro, do Mosteiro. Em 1 de Fevereiro, António Augusto da Silva Carvalho, casado, do lugar das Quintães; em 14 Adelaide Marques, casada, do lugar da Costa.

Tribunal Judicial de Vila Verde
Anúncio
(2.ª publicação)

No próximo dia 15 de Abril, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, em virtude do ordenado nos autos de Execução por custas e pedido que o digno Avente do Ministério Público move contra Luís Rodrigues e mulher Maria da Silva Barbosa, lavradores caseiros, do lugar do Faial, freguesia de Santa Maria de Prado, vai-se proceder à arrematação em leilão pública, em primeira praça e pelo maior preço oferecido acima do valor que vai indicado, do seguinte direito: — O direito a cinquenta e três cem avos de um prédio rústico denominado, *Leira do Vale*, de lavrado e vidonho, com água de rega e lva, sita no lugar da Igreja Velha, freguesia de Barbudo, desta comarca, descrito na Conservatória com o número 4 969, a fls 71 verso, do Livro B — 104, inscrita na matriz no artigo 99, com o valor matricial correspondente à tração de 5.45\$350, por que vai a praça.

Vila Verde, 26 de Fevereiro de 1966.

O Juiz de Direito.

a) — Alberto Baltazar Coelho
O Escrivão da 1.ª Secção,
b) — Manuel Augusto Monteiro da Silva

Pico de Regalados

Vilarinho

No domingo, dia 3 do próximo mês de Abril, vai realizar-se a solenidade dos Passos nesta freguesia com o mesmo programa dos anos anteriores.

Neste ano as despesas são custeadas pela Senhora D. Olímpia Machado Rebelo.

A Confraria dos Santos Passos do Senhor, canonicamente erecta na nossa igreja paroquial, está agradecida à generosa benfeitora que com toda a satisfação vai fazer esta valiosa oferta ao Senhor dos Passos.

Pelas onze horas começará a missa solene e por volta das 4 horas da tarde realizar-se-á a solene procissão que costuma atrair a esta progressiva freguesia grande número de devotos deste concelho e dos vizinhos de Amarelos, Ponte da Barca e Ponte de Lima. Já foi convidado um afamado orador sagrado para pregar os três sermões do estilo.

Ponte — S. Vicente

O Rev. Dr. Bento Duarte de Araújo, ilustre pároco desta freguesia, festejou mais um aniversário natalício e ofereceu aos colegas vizinhos um delicioso almoço. Todos fizeram votos a Deus para que este dia se repetisse por muitos anos.

Os nossos parabéns ao ilustre aniversariante e nosso muito estimado assinante.

Sande

No lugar do Eido de Cima, desta freguesia faleceu repentinamente Manuel de Abreu casado com Maria de Abreu, e que tinha 81 anos de idade.

Realizou-se o funeral na igreja paroquial no dia 10 do corrente com a assistência de cinco sacerdotes.

Paz à sua alma e pêsames à sua família.

— Vai realizar-se o confesso quaresmal no próximo dia 31 do corrente mês de Março. Já que falamos no assunto, pedimos aos nossos ausentes que se lembrem de cumprir este dever de bons católicos. Se estivessem nesta terra viriam confessar-se juntamente com as pessoas de família. Não se esqueçam de fazer o mesmo no lugar onde se encontram, pois também lá há sacerdotes que os atenderão com toda a boa vontade. Depois de terem cumprido esta obrigação mandem um cartão ao pároco a dar conta desse cumprimento do seu dever e ele registará isso com muita alegria.

Assina e propaga
"O Vilaeverdense"

Cantinho de Oleiros

— Desde o Carnaval que numerosas crianças desta freguesia, em idade escolar, continuaram de férias até aos princípios desta semana.

Não tinham professora pois a sua ausentou-se para o estrangeiro.

Dizem que não havia professora para a substituir. Porquê?

— Com o rigoroso inverno que por toda a parte se fez sentir, a nossa estrada, em muitos pontos ficou intransitável e cheia de buracos. Então forem os particulares que procuraram remediar o mal.

Agora, porém, que o tempo está bom, precisa de ser reparado convenientemente.

Para isto chamamos a atenção da Ex.ªm Câmara.

— Dignu-se inscrever como assinante de "O Vilaeverdense", o Ex.º Sr. José Barbosa Dentas, ausente na França, filho do sr. António Dantas, do lugar Novo.

Os nossos agradecimentos e votos de muitas felicidades para si e para todos os colegas.

— Na Igreja paroquial desta freguesia recebeu no último domingo, as águas lustrais do Baptismo um menino filho da Sr.ª Francisca Domingues da Silva Faria e de Adolfo Dias de Araújo, do lugar do Barral.

Paraninfaram o ecto o Sr. Manuel Augusto Cachetas de Faria e a Sr.ª Albertina Domingues Gonçalves.

O neófito recebeu o nome de Manuel Augusto.

— No passado dia quatro do mês corrente faleceu, no lugar do Caraiño um menino filho do Sr. Luís da Silva.

Também nesse mesmo dia faleceu no lugar Novo a Senhora Maria das Dores Ferreira.

A saudosa extinta era sr.ª leira e contava setenta e oito anos de idade.

O seu funeral que constituiu uma profunda manifestação de dor pois por toda a gente da freguesia era muito estimada, realizou-se no dia seis e nele se incorporaram todas as confrarias, as Filhas de Maria e muito povo.

A toda a família em luto sentidas condolências e paz à sua alma.—C.

TURIZ

Vindo da Guiné, onde estivera em serviço militar, chegara o jovem Augusto Malheiro de Brito; em acção de graças, sua família mandara cantar uma missa a Nossa Senhora de Fátima e para festejar a sua tão desejada chegada, convidara toda a família e amigos, aos quais oferecera em sua casa um bom almoço.

— Celebraram o seu casamento na igreja desta freguesia. José António da Costa Soares, do lugar de Bouços, da vizinha freguesia da Lage, filho de Manuel Joaquim Soares, residente no Brasil e de Gliceria Dias da Costa, com a menina Maria da Conceição da Costa Cunha, do lugar do Pombal, desta freguesia de Turiz, e filha de José Fernandes da Cunha e de Ana da Costa. Foram padrinhos João da Costa Malheiro e esposa, da Lage.

Aos nubentes desejamos muitas prosperidades.

— Chegou da França, o Sr. António Luís Fernandes Pereira Machado, que fora presidente da Junta desta freguesia e lhe desejamos boas férias.

Parada de Gatim

(atrazado)

Festa de São Brás — Conforme os anos anteriores realizou-se a tradicional festa do mártir S. Brás.

Os juizes foram: António Machado e Fernando Barbosa Loureiro.

Tríduo — Realizou-se nesta freguesia o tríduo, precedido de Quarenta Horas. Tendo-se realizado o confesso de desobriga, ao que parece não ter faltado ninguém.

— Começaram já as obras de restauro das fontes desta freguesia, passando assim a fontanários, sendo um grande benefício do Estado para a saúde pública.

Óbitos — Com 63 anos de idade faleceu no lugar de Cid o sr. Francisco de Queirós e com 83 anos, também faleceu a sr.ª Felicidade Correla (alfaiate).

Eterno descanço para os falecidos e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

— Para as terras de França partiram os nossos amigos e confrãneos, que foram retomar os seus trabalhos. Boa viagem, são os nossos votos e prosperidades na vida.

— Para cumprimento dum legado, celebre-se no dia 19 do corrente, um sermão a S. José. — C.

A's Donas de Casa

Visitem a secção de Louças da **Prinzezinha**

Lindos Serviços

Jantar — Café — Chá — A'guas e Licores

Telef. 92110

Vila de Prado



Uma indústria que se impõe

Referimo-nos à actividade industrial e à qualidade dos produtos de **Nitratos de Portugal.**

Em quatro anos de actividade industrial e em três de exportação, de **Nitratos de Portugal**, únicos produtores de **Nitrolusal, Nitrato de Cálcio e Nitrapor** não tiveram praticamente qualquer reclamação pela qualidade dos seus produtos e exportaram dos seus excedentes industriais, muitas dezenas de milhares de toneladas para Espanha, África do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália, o que deu origem à entrada no País, de mais de 130 000 contos de divisas. É que

Nitrolusal, Nitrato de Cálcio e Nitrapor,

são bons adubos! São os adubos das boas colheitas.

Não seria razoável que estes produtos fossem mais apreciados no estrangeiro que entre nós.

Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os do País.

Não poupe nos adubos!

